

O uso da ferramenta metodológica “Ciclo Artístico - Reflexivo de Dupla Checagem (CARDIC)” na Pedagogia da Performance: o relato de uma experiência

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Performance Musical

Nágila Lemos Batista
Escola de Música do Acre
lemosnagila@gmail.com

Resumo. Este artigo consiste em um relato de experiência de aplicação da ferramenta “Ciclo Artístico-Reflexivo de Dupla Checagem” (CARDIC) no campo da pesquisa artística, com a proposição de aplicação dessa ferramenta metodológica específica com o foco no processo, na construção de estudos técnicos e construção de uma interpretação musical. O foco principal é a observação do processo, com consideração de questões técnicas e musicais e com o objetivo de experimentar essa ferramenta na pedagogia do ensino. A partir do conceito da *Prática como Pesquisa - PaR* (NELSON, 2013), estruturada num percurso com dois ciclos de coleta de dados, tendo entre eles um tempo de reflexão livre, com a utilização de ficha de registro e do diário reflexivo, procurou-se coletar, descrever e analisar a aplicação do processo de estratégias para o desenvolvimento dessa metodologia dentro da Pedagogia da Performance. Após a aplicação dessa ferramenta com um aluno iniciante, pode-se notar que esta se mostrou efetiva na aplicação do olhar do professor para com o desenvolvimento do aluno.

Palavras-chave. Pesquisa Artística, Pedagogia da Performance, Experiência

Title. The use of the Methodological Tool Cycle “Double Check Reflective Artistic Cycle (CARDC)” in the Pedagogy of Performance: The Report of an Experience

Abstract. This article consists of an experience report on the application of the “Ciclo Artístico-Reflexivo de Double Check” (CARDC) tool in the field of artistic research, with the proposition of applying this specific methodological tool with a focus on the process, in the construction of technical studies and construction of a musical interpretation. The main focus is the observation of the process, with consideration of technical and musical issues and with the aim of experimenting with this tool in teaching pedagogy. Based on the concept of Practice as Research - PaR (NELSON, 2013), structured in a path with two cycles of data collection, including time for free reflection, using a recording form and reflective diary, we sought to collect, describe and analyze the application of the process of strategies for the development of this methodology within Performance Pedagogy. After applying this tool with a beginning student, it can be seen that it proved to be effective in applying the teacher's perspective towards the student's development

Keywords. Artistic Research, Performance Pedagogy, Experience

O Uso do CARDC na Pesquisa Artística

Esse artigo relata o uso da ferramenta metodológica do campo da Pesquisa Artística batizada como “Ciclo Artístico Reflexivo de Dupla Checagem (CARDC)”¹ utilizada, aqui, no campo da pedagogia da performance. Trata-se de uma ferramenta metodológica proposta por Feichas (2021, 2022) direcionada para o intérprete lançar um olhar para seu próprio processo artístico e captar fragmentos desse processo, colaborando assim para um desenvolvimento artístico/técnico autorregulado e autorreflexivo, dentro do conceito do campo da Pesquisa Artística, mais especificamente do conceito da *Practice as Research* (Nelson, 2013).

Segundo o entendimento de Feichas (2022, 2021) dentro dos pilares da epistemologia da Pesquisa Artística, o fazer artístico se assemelha ao fazer de um cientista:

As experimentações, estudos e hipóteses levantadas pelo cientista podem ser associadas ao fazer musical do instrumentista: a escolha de um dedilhado, por exemplo, que possa resultar em determinado fraseado é realizada através de tentativas (com reflexões e definições de critérios). Porém, apenas a prática artística -sem o viés da crítica, da reflexão e do registro do processo -não se caracteriza como uma investigação artística. (FEICHAS, 2021, p):

¹ Segue o link do artigo sobre o CARDC
<https://periodicos.ufmg.br/index.php/permusi/article/view/39994>

A partir desses entendimentos, Feichas (2022) propõe dois ciclos de coletas de dados protocolados e simétricos aplicando critérios previamente selecionados sendo que, o primeiro ciclo tem uma característica de levantar hipóteses e possibilidades, já o segundo ciclo busca a tomada de decisão. Esses ciclos são estruturados com o uso de métodos como o diário reflexivo, a ficha de coleta de sessão modelo Lopez-Cano e San Cristobal (2014), a gravação em vídeo de sessões de estudo e a posterior análise autoetnográfica dentro de um cronograma pessoal proposto por quem busca replicar essa metodologia. A possibilidade de comparação entre dois ciclos com protocolos idênticos traz a essa metodologia um caráter objetivo. É previsto ainda no ciclo, momento de coletas livres, que no caso do ciclo realizado por Feichas aconteceram em três momentos: antes do primeiro ciclo, entre os dois ciclos e depois do segundo ciclo. Segue a maneira como Feichas (2022) dividiu sua coleta de dados:

Figura 1 – Estruturação do CARDC/FEICHAS na Pesquisa Artística



Fonte: Revista Per Musi (2022)

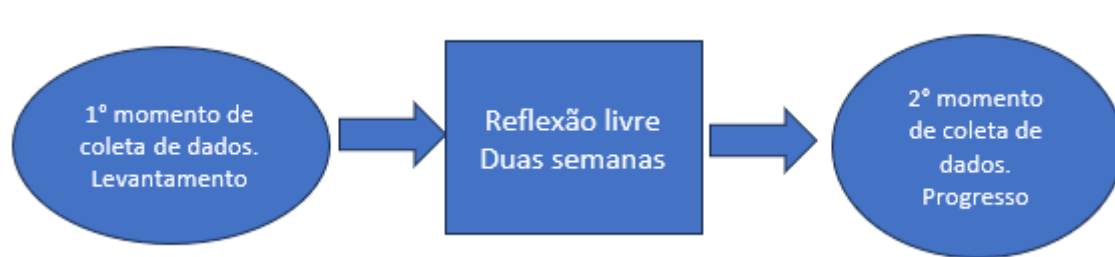
O uso do CARDC na Pedagogia da Performance

A partir desse entendimento da metodologia CARDC, propomos um uso distinto da proposta original, ou seja, ao invés de ser usada pelo instrumentista observando seu próprio processo propomos ser usada pelo professor como uma ferramenta para colaborar no controle das decisões do professor e eventual progresso do aluno.

Para isso foi realizado um experimento com um aluno iniciante de violino. Os encontros eram realizados semanalmente e foram feitos dentro de um prazo de dez semanas, sendo 8 encontros para coleta de dados e duas semanas de reflexão livre por parte do professor investigador. Os 4 primeiros encontros foram feitos o levantamento de dados e as 4 últimas semanas analisadas o progresso do aluno. Nesses encontros foram analisadas tarefas como: Postura corporal no instrumento, postura de mão direita, estudo da escala de Sol M em duas oitavas; escala de Ré M em uma oitava, uma de canção em formato dueto, intitulada *Concert Song*, presente no método para violino **All For Strings**, volume 1.

O CARDC foi estruturado da seguinte forma:

Figura 2 – Estruturação do CARDC na Pedagogia da Performance



Fonte: Acervo do autor (2023)

Para cada coleta foram verificados alguns aspectos de acordo com a tarefa. Nas escalas, eram observados aspectos de afinação geral das escalas e cuidados com as alterações presentes em cada escala. No dueto, foi observado o desenvolvimento da leitura melódica e rítmica da canção. Para cada encontro foi preenchida uma ficha de sessão de registro a qual apresentava oito entradas a serem observadas e preenchidas. Os aspectos a serem preenchidos eram 1- ação pedagógica; 2- Descrição da tarefa; 3- Data da realização; 4- Resultados técnicos; 5- Resultados musicais; 6- Observações; 7- Pensamento associados.

Análise do experimento

Nesse experimento, realizado com um jovem iniciante na aprendizagem do violino, foram realizados, como apresentado na Figura 2, quatro encontros, nos quais foram realizados levantamento de dados. Para o primeiro momento da coleta, foram constatadas as práticas como narradas a seguir.

Em relação a postura corporal do aluno, este apresentava dificuldades em manter uma postura ereta, fazendo com que os ombros ficassem para dentro e conseqüentemente o violino “caído”, em direção ao chão.

Em relação à postura de mão direita, o aluno apresentava certa dificuldade em segurar o arco, com tensão nos dedos médio e anelar sobre a vareta e o não posicionamento correto do dedo mínimo.

Em relação à escala de Sol M duas oitavas, o aluno apresentava dificuldade com as mudanças de notas em intervalos de terças e quartas.

Em relação à escala de Ré M de uma oitava, pôde-se notar uma dificuldade na afinação do terceiro dedo e dificuldade em manter a pulsação na escala

Sobre a canção em formato dueto, *Concert Song*, o aluno mostrou dificuldade com identificação das notas. Percebeu-se também, insegurança em alguns trechos, com afinação variando principalmente ao se deparar com nota Dó, talvez por insegurança ainda entre o Dó natural ou Dó sustenido.

Pensamentos associados: A sonoridade do aluno instrumentista ainda é muito “crua”, visto o tempo de estudo do aluno. O aluno apresenta certa inquietação frente ao erro e à dificuldade, com certa ansiedade para manter o pulso tanto nas escalas quanto no dueto. Houve uma aula na qual o aluno não estava com seu instrumento pessoal e teve mais dificuldade ao usar outro instrumento. O aluno apresentava facilidade em absorver o conteúdo, apesar de ter pouco tempo de estudo do instrumento fora da escola.

Foram feitas posteriormente algumas reflexões sobre o processo de desenvolvimento das aulas e do aluno, utilizando-se até mesmo as gravações realizadas durante as aulas.

Para o segundo momento, coleta de dados, foi realizada uma reflexão e a definição de critérios para tomada de decisões e progresso.

Em relação à postura corporal do aluno, pudemos notar uma boa evolução, visto o estudo atencioso do aluno e constante lembrete por parte do professor. Foi aconselhado que o aluno fizesse seus treinos diários em casa de frente para um espelho.

Em relação à postura de mão direita pôde-se notar uma diferença significativa das primeiras observações para o segundo momento de observações. Isso se deu através de práticas de exercícios para mão esquerda, como o exercício da “aranha”, “gangorra”, “para-brisa” e etc., conforme orientado pelo professor.

Em relação à escala de Sol M duas oitavas, a prática constante e diária resultou em uma melhor segurança na execução da tarefa e uma boa afinação, resolvendo os aspectos deficientes até então presentes. O aluno obteve uma melhora nesse quesito, podendo, a partir de então, trabalhar a escala com variações rítmicas.

Em relação à escala de Ré M de uma oitava, pode-se notar uma afinação muito boa, talvez por se tratar de uma escala apenas em uma oitava. O aluno obteve maior sucesso nessa escala, antes mesmo da escala de Sol M, apesar do número maior de alterações presentes.

Sobre a canção em formato dueto, *Concert Song*, pôde-se notar uma melhora significativa na leitura musical. Os trechos em desafinação foram resolvidos com prática diária e escuta ativa com observações por parte do professor. Como resultado, foi possível realizar uma apresentação pública desse dueto no pátio da escola.

Segundo o entendimento de Feichas (2022, 2021) o desafio na aplicação dessa metodologia na Investigação artística é fazer a conexão entre o performer/artista e o rigor acadêmico necessário. Igualmente desafiador se mostrou a relação professor/pesquisador trazendo essa ferramenta para o contexto das aulas, visto a necessidade de se manter um rigor acadêmico, principalmente na concepção do percurso e sua análise posterior, de forma que fossem capazes de evidenciar o processo de transformação pelo qual passou o aluno.

Os moldes desta investigação exigem do professor/pesquisador não só proficiência técnica, como didática e também a proficiência como pesquisador. Essas dificuldades e preocupações com o processo de aprendizagem, bem como o entendimento real das particularidades do projeto proposto, foram fatores preponderantes para se cumprir todas as etapas do experimento e para se ampliar sua compreensão de forma progressiva. O uso do conjunto de metodologias escolhidas e a maneira que essas foram estruturadas nesta pesquisa contribuíram para entendimento do processo de construção, mostrando a sua transformação gradual ao longo do processo.

Considerações Finais:

A metodologia escolhida para o desenvolvimento das aulas e para o trabalho visando ao progresso do aluno, utilizando a ferramenta CARDC, mostrou-se como colaborativa ao estímulo da reflexão por parte do professor pesquisador, e gerou resultados positivos.

Apesar de essa ferramenta ter sido criada *a priori*, como posto no início deste artigo, para próprio performer se observar e se analisar nos momentos de estudo, o método se mostrou efetivo na aplicação do olhar do professor para com o desenvolvimento do aluno. Nesse caso, o professor se torna o próprio pesquisador e o responsável pela constante reflexão, pela crítica, pelo processo de tomada de sentido através da regulação dos conteúdos e pelo processo de construção da performance com a devido aprendizado.

Pensar nas conclusões preliminares do processo e sobre como ajudar o aluno a resolver problemas técnicos me fez, como professor-pesquisador, refletir sobre as diversas alternativas possíveis para se chegar a um resultado. Isso mostra que esse processo é eficiente para contribuir na construção de um músico/investigador mais pragmático

Sobre a importância da escrita e registro dessa forma de metodologia, esta se mostrou de suma importância por gerar conhecimento, ressaltando a importância da crítica, da reflexão e do registro do processo para geração de dados.

Através da divulgação dessa pesquisa espera-se colaborar para um entendimento de estratégias de estudos sistematizados e protocolados que possam vir a contribuir com a literatura da Pedagogia da Performance.

Referências

ANDERSON, G.E e FROST, R.S. All For Strings: Comprehensive String Method. San Diego, Kjós Neil A. Kjós Music Company, 1896.

FEICHAS, L. V. ``Double Check Reflective Artistic Cycle' (CARDIC): The proposition of a methodological tool in the field of Artistic Research . **Per Musi**, [S. l.], n. 42, p. 1–24, 2022. DOI: 10.35699/2317-6377.2022.39994. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/permusi/article/view/39994>. Acesso em: 29 jul. 2023.

FEICHAS, Leonardo Vieira; A Prática Instrumental como Investigação Artística aplicada a obra de Flausino Valle (1894-1954): o Processo e um Produto. Tese de Doutorado. Campinas/Lisboa: UNICAMP/UNL, 2021.

LÓPEZ-CANO, Rubén e SAN CRISTÓBAL, Úrsula. *Investigacion Artística en Música: Problemas, métodos y modelos*. Barcelona, 2014.

NELSON, Robin. *Practice as Research in the Arts. Principles, Protocols, Pedagogies, Resistances*. New York: Editora Palgrave Macmillan, 2013.

XXXIII CONGRESSO DA ANPPOM

São João del-Rei, 23 a 27 de outubro de 2023



ANPPOM



ANPPOM
Associação Nacional de Pesquisa e
Pós-Graduação em Música



Universidade Federal
de São João del-Rei